

## O que é o Boletim Semear.verde?

É um boletim informativo do [Projeto IPSantarem.verde](#), que também divulga iniciativas amigas do ambiente de outros projetos do IPS e da comunidade local.

Esta edição é um número especial de apresentação do projeto. Em breve, o Semear.verde vai ter nova cara, pintada de fresco, com a participação de estudantes e docentes de vários cursos da ESES, que vos apresentaremos no próximo número.

## Mas o que é este projeto?

O projeto IPSantarem.verde preocupa-se com o ambiente e ocupa-se de ações socioeducativas, culturais e comunitárias que visam sobretudo:

- ✎ consciencializar a comunidade educativa do Instituto Politécnico de Santarém e a comunidade local para problemáticas ambientais;
- ✎ contribuir para que todas as pessoas possam desfrutar de um ambiente mais saudável;
- ✎ estimular os/as intervenientes para a adoção de comportamentos mais sustentáveis no seu dia a dia.



## Como nasceu o projeto?

Um grupo de docentes do Departamento de Ciências Naturais e Matemáticas e Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação (ESES), com vontade de intervir na comunidade, tiveram a ideia, rabiscaram uma primeira proposta e desafiaram todas as escolas do IPS a associar-se ao projeto, participando numa reunião em setembro de 2012. Foi assim que se constituiu uma equipa que conta atualmente com docentes da ESES, da Escola Superior Agrária (ESAS) e da Escola Superior de Saúde (ESSS), assim como estudantes das licenciaturas em Animação Cultural e Educação Comunitária, Educação Social, Artes Plásticas e Multimédia, Educação Básica e Educação e Comunicação Multimédia. Em conjunto redesenhou-se e deu-se vida ao projeto, que é agora gerido no Moodle da ESES.

E já tem página no Facebook: <http://www.facebook.com/groups/IPSantarem.verde/>



## Como podemos crescer?

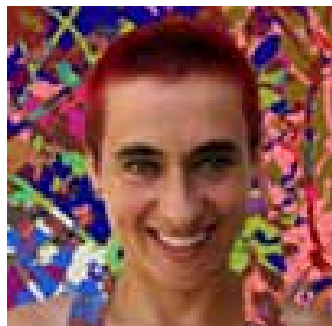
Para crescer, o IPSantarem.verde precisa:

- ✎ de todas as pessoas do IPS que queiram organizar ou participar em atividades connosco, não só docentes e estudantes, mas TODOS/AS;
- ✎ de todas as instituições (educativas, sociais, culturais), associações, empresas, grupos de cidadãos e cidadãs que se identifiquem com os objetivos do projeto e queiram fazer protocolos connosco para desenvolver linhas de ação concretas e ajudar-nos a divulgar as iniciativas;
- ✎ de todas as pessoas da comunidade local que queiram participar nas atividades do projeto e nos possam também apoiar na respetiva divulgação.

## Quem coordena atualmente o projeto?

Elisabete Linhares e Marisa Correia (do Departamento de Ciências Naturais e Matemáticas, da ESES) e Ana da Silva (do Departamento de Ciências Sociais, da ESES).

## Quem escolheu fazer parte da equipa e porquê?



Ana da Silva

O meu avô Francisco Silva era pastor e agricultor e, quando eu era pequena, no Natal, dava-me um saquinho de avelãs e uma nota de vinte escudos. A refeição do meu avô era muitas vezes só um prato de boas batatas com azeite do melhor, e eu não conseguia gastar os 20 escu-

dos em pastilhas Gorila. Já não sei o que comprava, mas lembro-me que foi o meu avô que me deu o amor pelos montes e penedos, pelo ar fresco da serra, e me ensinou o valor da terra, das árvores, dos animais, das avelãs, das pessoas e do que fazem com o dinheiro que ganham com o suor do seu trabalho ou aqueles tostões que a vida lhes oferece. Estou neste projeto porque tenho saudades do meu avô, há muito falecido, e porque acredito que tudo o que me ofereceu é, foi e será para eu oferecer a outras pessoas, porque isso também ele me ensinou: a partilha. O meu avô nunca foi à escola, mas aprendeu a ler e a escrever com um moço que lhe guardava as over-lhas. A última carta que me escreveu estava cheia de erros ortográficos, mas a sua prosa era límpida como a água da nascente e assim aprendi o que é um texto literário. É por tudo isto que a minha participação neste projeto lhe será sempre dedicada.



Ana Loureiro

Porque a ecologia é uma preocupação constante e porque a vida futura depende do que formos fazendo no presente, pareceu-me que a proposta do IPSantarém.verde fazia

tudo o sentido. É tempo agora de plantar e fazer crescer esta semente - mãos à obra e façamos deste recanto um mundo melhor.



António Gomes

Gosto da natureza, preocupo-me com a sustentabilidade e a qualidade da vida humana na terra, sinto responsabilidades acrescidas por ser professor numa escola vocacionada para a agricultura, a alimentação e o ambiente e acho que este projeto se quadra com isto tudo.

## Bento Cavadas, Elisabete Linhares e Marisa Correia

Enquanto profissionais ligadas/o à educação e à formação de cidadãos acreditamos ser essencial promover, na comunidade, práticas mais sustentáveis. O nosso envolvimento e sensibilidade para as temáticas ambientais, para além de pessoais, por considerarmos que esse é o caminho a seguir por todos, se queremos continuar a ter um



planeta marcado pela sua diversidade de vida – preservar o meio ambiente e minimizar os problemas de origem antropogénica, encontra-se também relacionado com as Unidades Curriculares de ambiente que temos vindo a ministrar na instituição. Para além disso, a necessidade deste projeto partiu de projetos desenvolvidos no ano letivo anterior. Esses projetos, como a Horteses (levado a cabo por estudantes da escola em colaboração com os docentes de ciências e outros colegas) e a nossa participação no concurso nacional Green Campus (sobre eficiência energética) foram o estímulo necessário à tomada de consciência de como era premente envolver um grande número de pessoas para se conseguir resultados mais visíveis e eficazes. Temos, também, vindo a promover investigações sobre as problemáticas ambientais no enquadramento da formação inicial de professores. Sendo assim, enquanto elementos de uma equipa multifacetada, esperamos assim que

este trabalho colaborativo possa contribuir de alguma forma para um ambiente mais sustentável... e, para isso, precisamos de todos!



## Cátia Lopes

Nunca é tarde para se mudar mentalidades, prevenindo, sensibilizando e promovendo um desenvolvimento mais sustentável. Como futura animadora sociocultural, penso que seja necessário pôr em prática tudo o que é aprendido e vivido, cuidando do nosso planeta da melhor forma possível para que, no futuro, as próximas gerações possam ver este projecto como exemplo e que o testemunho seja passado e desenvolvido para o melhor. Por isso, o meu interesse e envolvimento como estagiária no IPSantarem.verde.



## Celeste Godinho

Como professora numa escola de saúde, partilho da relevância do paradigma salutogénico como eixo central para a formação de qualquer cidadão, valorizando os fatores que interferem positivamente na saúde, cuja dimensão ambiental e ecológica se revela essencial. Participar no projeto IPSantarem.Verde traduz-se como uma excelente oportunidade de desenvolver novas estratégias educativas, valorizando aquela perspetiva.



## Fernanda Pinheiro

Julguei pertinente a minha integração no projeto IPSantarem.verde para efetuar o estágio curricular, pelo facto de este me despertar interesse e curiosidade na perceção se os educadores sociais no seu local de trabalho também são educadores ambientais.



## Elsa Oliveira, Maria Clara Martins e Raquel Santos

O desenvolvimento sustentável e as preocupações ambientais são transversais a todas as áreas do saber. A matemática é uma delas! Assim se pronuncia a UNESCO ao declarar o ano 2013 como o Ano Internacional da Matemática do Planeta Terra. Como docentes de cursos ligados à educação e, particularmente, à formação de professores sentimos a responsabilidade em relacionar a matemática com o mundo que nos rodeia e sensibilizar para a utilização e a gestão de materiais e recursos de uma forma equilibrada, racional e sustentada. Com o nosso envolvimento no projeto IPSantarem.Verde pretendemos promover práticas sustentáveis que com certeza trarão mais valias em pequena escala ao planeta em que vivemos!

## Vanessa Gonçalves

Considero a realização do meu estágio curricular adequada ao projeto IPSantarem.verde, na medida em que será oportuno conhecer o trabalho dos educadores sociais na área do ambiente.

## Leonor Santos

Num tempo em que cada vez mais a sustentabilidade do mundo em que vivemos vai sendo posta em causa, não apenas pelos problemas de índole estritamente ambiental, mas também económico-social e até cultural, um projeto que pretende "acordar consciências" parece-me fundamental. Com o meu contributo, espero trazer ao projeto a dimensão linguístico-cultural que, atualmente, várias instituições (como a OCDE) e investigadores nacionais e internacionais consideram fundamental no domínio do desenvolvimento sustentável.



## Sílvia Castro

A cada dia que passa, percebo a dimensão que a natureza tem para mim na minha vida. Como resposta a esta consciência, tento ser discreta nas minhas pegadas ecológicas. Nas minhas aulas, apelo para a criação de imagens que sejam amigas do ambiente. Este projeto vai ao encontro do que sou, faço e tento ensinar.







## Próximas Atividades do Projeto

No próximo dia 13 de dezembro, estudantes do 3.º ano do Curso de Animação Cultural e Educação Comunitária vão dinamizar diversos workshops de divulgação científica e de educação ambiental. No período da manhã, das 10h30 às 13h30, haverá 6 workshops com alunos/as do 5.º ano de escolaridade da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Mem Ramires: “Compostar também é reciclar”; “Descobre os cheiros”; “Apartamento Verde - Como fazer uma horta no apartamento?”; “Sabores às escondidas”; “Prefere o Natural em vez daquilo que te faz mal”; “Desperta a folha que há em ti!”

À tarde, das 14h30 às 16h00, realizar-se-ão, no espaço do átrio e espaços exteriores do bar da ESES, 6 workshops para toda a comunidade educativa do IPS: “Aprende a proteger o teu planeta”(átrio do bar); “Um dia na horta da ESES” (Horteses); “ECOESSES”; “Aatreve-te!”; “Volta a usar o usado!”; “Reutilização do papel – O vice e a versa”.



## Anima o teu dia com

Alfabeto do Desenvolvimento: uma exposição, um livro/catálogo e um debate sobre desenvolvimento e cidadania na Sala de Exposições da ESES, 20 a 24 de novembro de 2012, entre as 10h00-13h00 e as 16h00-18h00. O lançamento do livro e debate realizar-se-ão na Sala de Leitura Bernardo Santareno, na quinta-feira, dia 22 de novembro, das 16h00 às 18h00.

Lançamento de livro e conversas com Alberto Melo, Passagens Revoltas - 1970-2012 - 40 anos de intervenção por ditos e escritos, dia 22 de novembro, na Sala de Leitura Bernardo Santareno, das 18h30 às 20h00. A apre-

sentação da obra será feita pelo autor e por várias pessoas convidadas ligadas às temáticas abordadas no livro: Animação Territorial e Desenvolvimento Local, Cidadania Ativa e Democracia Participativa, Educação e Educação de Adultos/as, Conflitos Políticos e Laborais, Crítica da Economia Dominante.

Se tiveres sugestões e/ou quiseres colaborar com esta iniciativa, por favor contacta-nos através da nossa página no facebook ou através do endereço de email [ipsantarem.verde@gmail.com](mailto:ipsantarem.verde@gmail.com).

### Ficha Técnica

Edição: Instituto Politécnico de Santarém  
 Coordenação: Ana da Silva, Elisabete Linhares e Marisa Correia  
 Design: Sílvia Castro  
 Gestão de conteúdos e revisão: Ana da Silva

